

1

FOCO



Repasse do governo

R\$ 148 mil a hospitais

O governo estadual repassou R\$ 148 milhões para os hospitais do S. A maior parte, R\$ 72 milhões, foi paga aos hospitais, clínicas e laboratórios que prestam atendimento pelo SUS. A quantia, que engloba recursos federais e estaduais, foi destinada ao custeio da produção de serviços do mês de novembro e para a cobertura de procedimentos que envolvem alta tecnologia e alto custo financeiro realizados em dezembro. Já R\$ 50 milhões foram revertidos a hospitais e prefeituras que ingressaram com ações na Justiça. O secretário estadual da Saúde, João Gabbardo dos Reis, confirmou a quitação do pagamento dos incentivos estaduais correspondentes ao mês de outubro, no valor de R\$ 26 milhões.

Cotações

Dólar
-0,58%
(R\$ 3,200)

Bovespa
-0,31%
(63.951 pts)

Euro
-0,98%
(R\$ 3,408)

Selic
(13,00% a.a.) | **Salário mínimo**
(R\$ 937)

Desinformação leva a ataques contra bugios

Alerta. Autoridades reforçam que animais não transmitem a febre amarela. Como os humanos, eles são vítimas do mosquito transmissor

O atual surto de febre amarela em Minas Gerais gerou incidentes neste começo de ano no Rio Grande do Sul que remetem a uma tragédia ambiental ocorrida em 2009. Naquele ano, quando a doença percorria o território gaúcho, 2.025 bugios morreram no Rio Grande do Sul. Somente 204, porém, foram confirmados com a doença. Entre os demais, grande parte foi morta por pessoas que achavam que os macacos poderiam transmitir febre amarela.

É provável que, pelo mesmo motivo, dois bugios ruiros tenham sido agredidos em Nova Petrópolis em somente quatro dias. Com cortes na cabeça e na pata, este muito grave – provavelmente feitos com faca –, um animal foi resgatado pelos

bombeiros e encaminhado ao Gramadozoo na segunda-feira. No dia 12, outro macaco da mesma espécie foi encontrado no município da Serra com ferimentos provocados por tiros de chumbinho, e também havia sido levado à instituição gramadense. No entanto, este acabou morrendo.

O veterinário Renan Standler, responsável técnico do Gramadozoo, garantiu que as marcas nos corpos deixam claro que os ataques foram cometidos por seres humanos. Os macacos foram recolhidos por moradores de Nova Petrópolis, que comunicaram às autoridades e conseguiram encaminhá-los para atendimento. Standler lamenta que algumas pessoas – inclusive na mídia, que acaba disseminan-

do informações equivocadas – confundam a situação de vítima dos bugios com alguma possibilidade de que eles possam transmitir a doença. “O bugio é um anjo da guarda porque ele está avisando, com a sua morte, que tem febre amarela em uma região. Mas não tem nenhum bugio morto com suspeita de febre amarela no Estado. A pessoa vê isso na mídia [o surto em MG] e acha que tem que matar bugio. É triste falar isso, mas o ser humano é muito egoísta”, desabafa.

Em Porto Alegre, a prefeitura já começou a divulgar uma campanha para que os moradores não matem bugios. “Reunimos o grupo de 2009 para já iniciar uma campanha. Fizemos cartazes, haverá pale-



Animal de Nova Petrópolis está no Gramadozoo | HALDER RAMOS/GRAMADOZOO

tras. É bom informar que a febre amarela, no Estado, é da mata. Não acontece na cidade. Deve se vacinar sómente quem vai para algum lugar de risco”, afirma a chefe da Equipe de Fauna da Smam (Secretaria Municipal do Meio Ambiente), Soraya Ribeiro.

Em 2009, a doença acabou não atingindo a capi-

tal, conforme Soraya, o que pouparou estragos aos bugios ruiros existentes na zona sul da cidade, estimados entre 900 e mil. A mortandade de oito anos atrás, porém, ampliou o risco de extinção do bugio no Estado.

ANDRÉ MAGS
METRO PORTO ALEGRE

Homem é executado dentro de carro na Cidade Baixa



Crime foi na avenida João Pessoa, na esquina com a Venâncio | EDUARDO SILVA/BAND

Um homem foi morto a tiros dentro de um carro na esquina das avenidas João Pessoa e Venâncio Aires, no bairro Cidade Baixa, durante a madrugada. O motorista, Douglas Salgueiro Ventura, foi socorrido e enviado para o Hospital de Pronto Socorro. Ele foi baleado em um dos braços, mas passa bem. Já o carona, Neimar Brizola, de 30 anos, morreu no local. Eles eram amigos.

O veículo, um Palio Weekend prata, foi alvejado com cerca de 20 tiros por volta das 4h40. De acordo com o delegado Amilcar Souza Neto, os disparos foram efetuados de dentro de um veículo que vinha da João Pessoa e ultrapassou o carro onde estavam os amigos.

Em seguida, o Palio, já

alvejado, bate contra um poste na esquina com a Venâncio Aires. O motorista sai do veículo, olha para o passageiro e corre com o braço ferido. Câmeras de segurança da região flagraram a ação.

A vítima não tinha antecedentes criminais e a hipótese de “execução por engano” não é descartada. A polícia está analisando as imagens das câmeras de segurança e ainda não identificou suspeitos. ■ BANDNEWS

Polícia Civil. Prefeito exonera servidores da Fasc

O prefeito Nelson Marchezan Jr. exonerou o presidente interino da Fasc (Fundação de Assistência Social e Cidadania), Marcelo Soares (PP), e outros três servidores. Eles estão sendo investigados pela Polícia Civil, que deflagrou, na manhã de ontem, a Operação Full House, visando apurar irregularidades em contratos de locação da Fasc, na capital. Solimar Amaro, ex-superintendente da Kinder e ex-gerente da Fundação Pão dos Pobres, é o novo presidente da instituição.

Marchezan também determinou que se realize um diagnóstico detalhado da Fasc. O objetivo é verificar a situação de todos os processos em andamento envolvendo a fundação e elaborar um relatório.

“Temos muito cuidado na

formação da equipe de governo, considerando o histórico de cada profissional. E o Solimar é uma das pessoas com mais respeitabilidade no setor, com experiência de gestão na iniciativa privada”, afirmou o prefeito.

Ontem, um grupo de 40 policiais realizou buscas na sede da Fasc. No local, foram apreendidos documentos que indicam os possíveis envolvidos. A Polícia Civil afirma que essas pessoas e testemunhas já foram intimadas a depor.

Segundo os delegados Daniel Mendelski e Max Otto Ritter, foi apurado um possível envolvimento de gestores da Fasc em processos de compra e venda de imóveis – seguida de locação acima do valor de mercado para a fundação. ■ METRO POA

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471
COMERCIAL: 051/2101.0302

O Metro Jornal circula em 23 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro International. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, ABC, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Grande Vitória e Maringá, somando 505 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE

Metro Jornal. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini. Diretora Financeira: Sara Velloso.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo. Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso.

Metro Jornal Porto Alegre.
Editor Executivo: Maicon Bock (11.813 DRT/RS).
Editor de Arte: Pablo Tavares. Gerente Comercial: Anna Almeida.
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor-Geral: Sérgio Cossío

Edited and distributed by Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, CEP 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0302. O Metro Jornal Porto Alegre is impresso no Grupo Sinos S/A.

Tiragem e Distribuição Auditada por BDO. A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares